

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Avaliação e Gestão**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2025

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

**PEDAGOGIA ONLINE**

**PROJETO INTEGRADO**  
**Módulo Avaliação e Gestão**

**Estudante:**

Cícera Maria Chaves Vitoriano, RA 1012021200331

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP  
SETEMBRO, 2025

**Responda à questão discursiva em, no máximo, 15 linhas.  
Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será  
desconsiderado.**

## **Questão ENADE**

### **Questão Discursiva 10 – ENADE 2008**



#### **Alunos dão nota 7,1 para ensino médio**

Apesar das várias avaliações que mostram que o ensino médio está muito aquém do desejado, os alunos, ao analisarem a formação que receberam, têm outro diagnóstico. No questionário socioeconômico que responderam no Enem (Exame Nacional do Ensino Médio) do ano passado, eles deram para seus colégios nota média 7,1. Essa boa avaliação varia pouco conforme o desempenho do aluno. Entre os que foram mal no exame, a média é de 7,2; entre aqueles que foram bem, ela fica em 7,1.

GOIS, Antonio. **Folha de S.Paulo**, 11 jun. 2008 (Fragmento).

#### **Entre os piores também em matemática e leitura**

O Brasil teve o quarto pior desempenho, entre 57 países e territórios, no maior teste mundial de matemática, o Programa Internacional de Avaliação de Alunos (Pisa) de 2006. Os estudantes brasileiros de escolas públicas e particulares ficaram na 54ª posição, à frente apenas de Tunísia, Qatar e Quirguistão. Na prova de leitura, que mede a compreensão de textos, o país foi o oitavo pior, entre 56 nações.

Os resultados completos do Pisa 2006, que avalia jovens de 15 anos, foram anunciados ontem pela Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento (OCDE), entidade que reúne países adeptos da economia de mercado, a maioria do mundo desenvolvido.

WEBER, Demétrio. **Jornal O Globo**, 5 dez. 2007, p. 14 (Fragmento).

#### **Ensino fundamental atinge meta de 2009**

O aumento das médias dos alunos, especialmente em matemática, e a diminuição da reprovação fizeram com que, de 2005 para 2007, o país melhorasse os indicadores de qualidade da educação. O avanço foi mais visível no ensino fundamental. No ensino médio, praticamente não houve melhoria. Numa escala de zero a dez, o ensino fundamental em seus anos iniciais (da primeira à quarta série) teve nota 4,2 em 2007. Em 2005, a nota fora 3,8. Nos anos finais (quinta a oitava), a alta foi de 3,5 para 3,8. No ensino médio, de 3,4 para 3,5. Embora tenha comemorado o aumento da nota, ela ainda foi considerada "pior do que regular" pelo ministro da Educação, Fernando Haddad.

GOIS, Antonio e PINHO, Angela. **Folha de S.Paulo**, 12 jun. 2008 (Fragmento).

A partir da leitura dos fragmentos motivadores reproduzidos, redija um texto dissertativo, sobre o seguinte tema:

**A contradição entre os resultados de avaliações oficiais e a opinião emitida pelos professores, pais e alunos sobre a educação brasileira.**

No desenvolvimento do tema proposto, utilize os conhecimentos adquiridos ao longo de sua formação.

**RESPOSTA:**

Apesar dos baixos resultados do Brasil em avaliações internacionais, como o Pisa de 2006, em que o país figurou entre os últimos colocados em leitura e matemática (WEBER, 2007), muitos alunos e pais demonstram percepção positiva sobre a escola. Segundo pesquisa, a nota média dada pelos estudantes ao ensino médio em 2007 foi de 7,1 (GOIS, 2008), revelando uma contradição entre os dados oficiais e a opinião da comunidade escolar. Essa diferença pode ser explicada pela valorização de aspectos subjetivos da experiência educacional, como o esforço dos professores, a convivência social e o progresso individual de cada estudante.

No entanto, como apontam indicadores oficiais, os avanços ainda são insuficientes, especialmente no ensino fundamental, onde as notas médias continuam baixas (PINHO, 2003). Isso mostra que a confiança da sociedade na escola não pode ignorar os dados técnicos, sob risco de mascarar problemas estruturais. Assim, políticas públicas devem integrar avaliação contínua do desempenho para detectar dificuldades cedo, investir na formação e valorização dos professores para garantir práticas pedagógicas atualizadas e criar espaços de participação ativa da comunidade escolar, tornando as ações mais adequadas às realidades locais. Com essas medidas articuladas, é possível construir uma educação mais justa, inclusiva e de qualidade.

## **REFERÊNCIAS:**

GOIS, Antonio. **Alunos dão nota 7,1 para ensino médio.** *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 11 jun. 2008. Disponível em: <https://www.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 2 set. 2025.

PINHO, Angela. **Ensino fundamental atinge meta de 2009.** *Folha de S. Paulo*, São Paulo, 12 jun. 2003. Disponível em: <https://www.folha.uol.com.br/>. Acesso em: 2 set. 2025.

WEBER, Demétrio. **Entre os piores também em matemática e leitura.** *O Globo*, Rio de Janeiro, 5 dez. 2007. Disponível em: <https://acervo.oglobo.globo.com/>. Acesso em: 2 set. 2025.